

A OBRA PARA VIOLINO DE MARCELO TUPINAMBÁ E SUA INSERÇÃO NA HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA- I.A/UNICAMP.

Samuel Campos de Pontes.

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Lenita Waldige Mendes Nogueira.

Departamento de Música – I.A / UNICAMP.

Financiamento: PIBIC/CNPq.

Palavras chave: Marcelo Tupinambá; Obra para violino, Análise do contexto histórico.



Introdução.

Marcelo Tupinambá (Tietê 1889-São Paulo 1953) é um compositor que, apesar de pouco conhecido atualmente, foi importante para a música brasileira num período em que o nacionalismo se voltava para as características da própria música aliadas ao contexto histórico. Desse modo, este trabalho tem como objetivo a abordagem da obra para violino e piano do compositor a partir de sua inserção na história da música brasileira.

Metodologia.

Para isso dividimos a pesquisa em duas partes: a primeira se preocupa em apresentar aspectos biográficos de Tupinambá, bem como investigar em autores contemporâneos ao compositor elementos que indiquem a sua orientação composicional. A segunda visa comprovar as conclusões obtidas na primeira fase por meio da análise de um grupo de peças de Tupinambá levando em conta os aspectos apresentados pelos autores de referência.

Resultados e Discussão.

Na primeira parte obtivemos como resultado o alinhamento do compositor às ideias defendidas por Mário de Andrade com relação a música nacionalista brasileira. Como resultado da segunda fase verificamos que as características musicais nacionalistas foram encontradas nas partituras analisadas.

Conclusões.

Concluimos este projeto afirmando que Tupinambá pode ser entendido como nacionalista em razão das características encontradas em sua obra e por causa das inúmeras citações feitas por Mário de Andrade em seus livros. Desta forma, as peças puderam ser compreendidas de uma forma mais completa levando em conta o seu contexto histórico bem como sua estrutura. Todos os aspectos estudados se refletiram na execução das peças, principalmente aqueles que se referem às características de polirritmia e à similaridade sonora, que sugere o timbre anasalado da fala brasileira.



Figura 1: Marcelo Tupinambá.



Figura 2: Recital de conclusão do projeto.

Referências Bibliográficas.

- ALMEIDA, Benedito Pires de. “*Marcelo Tupinambá: Obra Musical de Fernando Lobo*”. 1ª ed. São Paulo: Anglotec Comercial, 1993.
- ANDRADE, Mário de. “*Música, Doce Música.*” 3ª ed: Belo Horizonte: Itatiaia, 2006.
- ANDRADE, Mário de. “*Ensaio Sobre a Música Brasileira.*” 4ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; Brasília: INL, 2006.
- CONTIER, Arnaldo D. “*O Nacional na Música Erudita Brasileira.*” In: Revista de História e Estudos Culturais. São Paulo, 2004.